

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

16º. CONGRESSO NACIONAL

Pavilhão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo

Discurso do Presidente

2018-04-28/29

Sua Ex^a. o Secretário Estado Proteção Civil – Eng^o José Artur Neves

Exmo Senhor Deputado Dr. José Miguel Medeiros em representação do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Exma. Senhora Deputada Dr^a. Sandra Cunha em representação do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda

Exmo. Senhor Deputado Dr. António Filipe Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português

Exma. Senhora Deputada Dra. Luísa Apolónia do Grupo Parlamentar do Partido Ecologia os Verdes

Exma. Senhora Vereadora Dr^a. Teresa Bacelar em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Exmo. Senhor Dr. Carlos Castro em representação do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Exmo. Senhor Eng. Pedro Lopes – Diretor Nacional de Bombeiros em representação do Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Exmo. Senhor Comandante Carlos Jaime em representação do Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses

Exmo. Senhor Dr. Rui Silva Presidente da Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários

Exmo. Senhor Dr. Armando Soares Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros do Dafundo e também presidente do Secretariado dos Bombeiros do Concelho de Oeiras

Exmo. Senhor Vereador Dr. Carlos Morgado da Câmara Municipal de Oeiras

Exmo. Senhor Vereador Dr. Pedro Patacho da Câmara Municipal de Oeiras

Exmo. Senhor Eng. Alexandre Fonseca Presidente Executivo da ALTICE - Portugal

Exmo. Senhor Mário Andrade Presidente do Sindicato de Profissionais da Policia de Segurança Pública

Exmo. Senhor Dr. Jorge Rocha Alves – Presidente do Sindicato Nacional da Guarda Prisional

Exmo. Senhor José Ludovino da Direção do Sindicato Nacional da Policia de Segurança Pública

Exmo. Senhor Dr. Rui Teixeira Presidente da União de Freguesias de Algés Linda a Velha e Dafundo

Exma. Senhora Dra. Eduarda Godinho Presidente da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras

Caros camaradas dirigentes da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais que foram hoje empossados para mais um mandato.

Minhas Senhoras e meus Senhores

Este Congresso vai já na 16 edição e é uma das muitas iniciativas que a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais leva a efeito anualmente destacando-se as ações técnicas, pedagógicas e reivindicativas.

O objetivo primordial das nossas atividades é inovar ainda mais a cultura de segurança que se deseja e exige para todos nós.

Assim urge desenvolver, cada vez mais quer na prática quer na teoria, uma melhor Prevenção e Segurança que passa por um incremento na operacionalidade, na qualificação dos bombeiros e quantificação dos seus quadros.

Melhorar a gestão dos recursos humanos e ambientais, a plena integração em tecnologias de comunicação, modernização dos meios de informação, introdução de “ferramentas informáticas”, quer na área técnica quer nas áreas práticas e incentivar a formação indispensável ao desenvolvimento dos novos quadros de Chefia e Comando dos bombeiros portugueses.

Necessitamos de mais e melhor Formação Profissional que tenha como principais destinatários os bombeiros profissionais.

«Temos de ser bons a combater incêndios florestais, mas também temos de reduzir o risco». Esta frase que não é minha, mas sim do investigador canadiano Kelvin Hirsch, especialista em fogos florestais e um dos responsáveis pelo programa Fire Smart, retracta bem o que temos vindo

a dizer ao longo dos anos. De facto, a ANBP tem pautado toda a sua atividade em função desta máxima.

Os bombeiros profissionais e os bombeiros em geral têm que estar atentos e preparados num desenvolvimento acelerado de novas tecnologias, novos equipamentos e novos agentes extintores que trazem consigo novas exigências às quais os bombeiros não podem ficar alheios.

Continuamos a desejar afirmar-nos pela positiva e é isso que continuaremos a fazer. Temos subido a escada da nossa persistência e dos valores que são a nossa mais valia técnica e formativa, degrau a degrau.

Minhas Senhoras e meus senhores, Senhor Secretário de Estado da Proteção Civil.

CARREIRA

Os bombeiros profissionais (sapadores, municipais, profissionais das Associações Humanitárias Bombeiros Voluntários e, FEB-Força Especial de Bombeiros estão á espera há dez anos por uma carreira profissional.

APOSENTAÇÃO

Recordo que a idade média dos bombeiros profissionais é de 45/50 anos Aposentação URGENTE rever a percentagem para a aposentação e lamentamos que as Câmaras Municipais não reivindiquem junto do Governo esta situação uma vez que está em causa a operacionalidade dos seus municípios.

CARGOS DE COMANDO

A ANBP lutou e continuará a lutar para que os bombeiros profissionais e nomeadamente os bombeiros sapadores possam ter no Comando Bombeiros de Carreira.

Não aceitamos que “todos” nos possam comandar menos nós próprios que somos hierarquicamente organizados, temos carreira, e somos nós quem responde a todas as ocorrências independentemente da sua natureza.

Exigimos uma carreira que nos valorize e que valorize os bombeiros profissionais.

EIP's

Temos dúvidas em relação á legalidade da criação destas equipas nos municípios que possuem bombeiros profissionais, sapadores e municipais.

As Câmaras deveriam reivindicar apoio para os seus Corpos de Bombeiros Profissionais e não criar as EIP's nos moldes que estão a ser criadas.

O Governo está e bem a acabar com os trabalhadores precários e nós somos testemunhas desse trabalho que se está a realizar.

Porém queria aqui referir que os elementos dos bombeiros profissionais das EIP'S serão os novos precários se não for alterado o processo da sua constituição.

DECIR

A ANBP enviou a pedido do MAI propostas com vista ao engrandecimento da diretiva do DECIR. Mas nenhuma delas foi tida em conta. E torna-se mais

grave uma vez que são propostas que TODOS os decisores políticos reconhecem devem ser executadas.

RELATÓRIOS

A ANBP acompanha a conclusão do Relatório de Outubro assim como todos os relatórios que forem produzidos.

Acompanhamos a sugestão para que seja criada uma **Unidade de Missão para o Combate**.

Nesta matéria apenas desejamos que os bombeiros sejam ouvidos e claro que essa Unidade de Missão reveja toda a política de combate e a necessidade de mudar o paradigma com vista a melhorar a intervenção dos agentes do socorro e nomeadamente os bombeiros portugueses.

Acerca dos Relatórios Publicados recorde, e referi a semana que passou na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República, que concordamos não só com o trabalho produzido como as conclusões apuradas.

A ANBP nos últimos 10 anos entregou a todos os Governos e também a todos os Grupos Parlamentares com representação na Assembleia da República dossiers onde constam mais de 80% das conclusões apuradas em todos os Relatórios após as catástrofes do ano passado.

Desejamos que, desta vez, o Governo tenha em conta as conclusões contidas nesses relatórios e se tal se verificar, como desejamos, teremos muitos dos problemas dos bombeiros e proteção civil solucionados.

TÉCNICO AMERICANO

Muito se falou do relatório do especialista americano Mark Beighley e é lamentável que minimizem as suas declarações, as banalizem e digam mesmo que são falsas.

Reafirmo e questiono o que este especialista diz:

“O especialista foca as suas críticas maioritariamente nas táticas de combate aos incêndios, que classifica de “problemáticas”, já que associa o enorme número de reacendimentos em Portugal com a forma como os bombeiros atuam e saem do teatro de operações”. Isto não se passa em Portugal.

O referido técnico justifica ainda as suas acréscimas com dois fatores:

“Primeiro, uma cultura do bombeiro voluntário, que só usa mangueiras e água que permanece na estrada e não recorre a ferramentas manuais”. Depois, “há muitos fogos diários que obrigam os dispositivos a moverem-se prematuramente de uma primeira intervenção para outra, sem verificarem se o rescaldo está concluído e a assegurarem-se que o incêndio está extinto” . Isto não se passa em Portugal?

Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras - Dra. Teresa Bacelar peço-lhe que transmita ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras - Dr. Isaltino de Moraes a nossa congratulação uma vez que este Concelho é sem dúvida uma referencia no que respeita ao apoio aos 7

corpos de bombeiros voluntários e também dizer que este concelho já possui uma EIP há muitos anos e que foi reforçada este ano.

Ou seja além de todos os subsídios e dos apoios para os bombeiros profissionais destas Associações Humanitárias recebem a Câmara Municipal de Oeiras paga a 35 bombeiros profissionais distribuídos 5 por cada Associação.

Um exemplo que outros municípios deveriam seguir.

Senhor Secretário de Estado da Proteção Civil – Eng. José Artur Neves os Bombeiros Profissionais, depois das reuniões havidas no MAI quer com o Sr. Ministro quer consigo e depois deste Congresso ACREDITAMOS que será desta vez que vamos ter o NOSSO Estatuto e a Carreira a que reivindicamos há mais de dez anos.

Este Congresso só poderia ter o sucesso que teve pelos apoios que nos disponibilizaram.

Começo por agradecer ao Senhor Presidente e Comandante desta casa – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo - por todo o apoio, disponibilidade e colaboração para a realização deste 16º. Congresso.
MUITO OBRIGADO

Agradecer ao Exmo Senhor Eng. Alexandre Fonseca – Presidente Executivo da ALTICE PORTUGAL:

Agradecer a todos os dirigentes da ANBP

Agradecer a todos os funcionários da ANBP

Agradecimentos Comerciais:

Agradecer às empresas que patrocinaram este nosso Congresso:

- Trabalho na pessoal do Senhor Dr. Rui Silva
- TECRÁDIO na pessoa do Senhor Presidente Dr. Fernando Alves
- TECNIQUITEL na pessoa do Senhor Dr. Paulo Moreira

A TODOS MUITO OBRIGADO